

Informações Trimestrais

Kalunga S.A.

31 de março de 2021
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Kalunga S.A.

Informações trimestrais

31 de março de 2021

Índice

Comentário de Desempenho	1
Declarações dos Diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente	11
Declarações dos Diretores sobre as Informações Trimestrais	12
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	13

Informações contábeis intermediárias revisadas

Balancos patrimoniais	15
Demonstrações dos resultados	17
Demonstrações dos resultados abrangentes	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstrações dos fluxos de caixa	20
Demonstrações do valor adicionado	22
Notas explicativas às informações trimestrais	23

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

A Kalunga é a maior varejista brasileira de suprimentos para escritório e material escolar por meio de suas 227 lojas físicas distribuídas em 20 Estados brasileiros e no Distrito Federal, nos principais shoppings centers e pontos estratégicos localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí. Além das lojas possui os canais digitais, operando de forma totalmente integrada entre o ambiente *online* e *offline* (*omnichannel*). Para suportar sua operação, a Kalunga possui três centros de distribuição no estado de São Paulo e trabalha com 12 marcas exclusivas, distribuindo mais de 12 mil SKUs e oferecendo adicionalmente os serviços de gráfica rápida, acabamento e digitalização por meio do Copy & Print.

Desde 2003, quando os acionistas controladores assumiram a Companhia, a Kalunga vem acelerando sua expansão geográfica, especialmente em regiões metropolitanas, onde se concentra o maior consumo e a maior demanda por produtos da Companhia.

Impactos do COVID-19 nos resultados

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia devido ao coronavírus chamado COVID-19. Esta situação resultou na paralisação e/ou desaceleração de diversos setores, com efeitos na economia global, incluindo a economia brasileira. Em 20 de março de 2020, o Ministério da Saúde reconheceu a transmissão comunitária do COVID-19 em todo o território nacional, apesar de nem todas as regiões apresentarem esse tipo de transmissão, e aconselhou a adoção de medidas que promovessem distanciamento social e evitassem as aglomerações. Na mesma data, diversos governantes decretaram um período de quarentena nas principais regiões metropolitanas, que culminou com o fechamento das atividades presenciais consideradas não essenciais. Desta forma, a Companhia tomou diversas medidas protetivas com o intuito de evitar a disseminação do vírus, garantir a preservação da saúde dos colaboradores, clientes e demais envolvidos, bem como medidas para amenizar os efeitos da pandemia nos resultados da Companhia.

Diante do exposto, o primeiro trimestre de 2020 foi pouco impactado pelo COVID-19, com bom desempenho de vendas especialmente pela sazonalidade dos meses de janeiro e fevereiro que agregam o retorno do período escolar e com o fluxo de clientes nas lojas caindo somente a partir de 20 de março de 2020.

No primeiro trimestre de 2021, 100% das lojas da Companhia estavam operando com alguma restrição de horário, mas a partir de 01 de março de 2021 vários governantes decretaram *lockdowns* e fases emergenciais e, conseqüentemente, 6% das lojas da Companhia fecharam o mês todo, 19% das lojas fecharam por mais de 20 dias,

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

33% das lojas fecharam por mais de 10 dias e 59% das lojas da Companhia operaram o mês todo com restrição de horário.

Abaixo é apresentado um comparativo da evolução mensal do impacto da pandemia na operação das lojas físicas:

Janeiro/2020	▪ Sem qualquer impacto
Fevereiro/2020	▪ Sem qualquer impacto
Março/2020	▪ Cerca de 90% das lojas foram fechadas a partir de 20 março e as que permaneceram abertas operaram com horário restrito e alguns dias do mês
Janeiro/2021	▪ 100% das lojas operaram, porém com restrição de horário
Fevereiro/2021	▪ 100% das lojas operaram, porém com restrição de horário
Março/2021	▪ 6% das lojas fechadas o mês todo; 19% das lojas fechadas por mais de 20 dias; 33% das lojas fechadas por mais de 10 dias; 59% das lojas operaram o mês todo

A Companhia espera recuperar gradualmente seu posicionamento de mercado com o avanço da flexibilização da pandemia e com o avanço do programa de vacinação.

No primeiro trimestre de 2021, a Companhia atingiu receita líquida de R\$550,3 milhões ante R\$658,0 milhões, no mesmo período do ano anterior com lucro líquido de R\$12,4 milhões comparado com um lucro líquido de R\$29,1 milhões no mesmo período do ano anterior. O declínio de performance está relacionado diretamente com a quarentena decretada no mercado brasileiro por conta da pandemia global gerada pelo COVID-19, que resultou no fechamento e na restrição de horários de operações das lojas físicas da Companhia, bem como trouxe incertezas sobre o regresso das atividades escolares de forma presencial.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Destaques operacionais e financeiros



CANAL DIGITAL

- ✔ A estratégia omnichannel da Companhia vem trazendo frutos com o crescimento do canal digital que apresentou, na comparação do primeiro trimestre de 2021 com o primeiro trimestre de 2020, um crescimento de 34,2%.
- ✔ Em janeiro de 2021 foi iniciada a operação de OPS (*Online Partner Store*) da BIC, em que a Kalunga ficou com exclusividade na administração e *fulfillment* de toda operação e e-commerce da BIC.
- ✔ A operação OPS da BIC se soma as operações da HP (iniciada em outubro de 2019), Brother (junho de 2020) e Spiral (novembro de 2020). Além destas operações, outros fornecedores já demonstraram interesse nesta parceria, algo extremamente favorável à Kalunga, visto que poderá se alavancar na força das marcas de suas parceiras, integrando-as na tecnologia e expertise em e-commerce da Kalunga.
- ✔ Receita Líquida atingiu R\$108,3 milhões no primeiro trimestre de 2021 (representando um crescimento de 34,2% versus o mesmo período de 2020) e R\$80,7 milhões no mesmo período de 2020.
- ✔ No primeiro trimestre de 2021 o canal digital representou 19,7% da receita líquida da Companhia, comparado a 12,3% no mesmo período de 2020.



LOJAS FÍSICAS

- ✎ Retomada do ritmo acelerado de abertura de lojas com:
 - 6 lojas no primeiro trimestre de 2021 e apenas 2 lojas descontinuadas. A Kalunga encerrou o primeiro trimestre de 2021 com 227 lojas.
 - 5 lojas no primeiro trimestre de 2020.
- ✎ Receita Líquida das Lojas atingiu R\$441,5 milhões no primeiro trimestre de 2021, que comparado com o mesmo período de 2020, representou uma queda de 23,4%, ou seja, o primeiro trimestre de 2020 atingiu um resultado de R\$576,5 milhões.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

 O *Same Store Sales* (SSS)¹ nos primeiros 3 meses de 2021 foi uma queda de 24,8% e no mesmo período de 2020 foi um incremento de 7,8%.



COPY & PRINT

- ☒ Receita Líquida do Copy & Print atingiu R\$0,5 milhão no primeiro trimestre de 2021 (representando uma queda de 39,2% versus o mesmo período de 2020) e R\$0,8 milhão no primeiro trimestre de 2020.
- ☒ Não foram inauguradas operações do Copy & Print dentro das lojas da Kalunga, sendo que a última foi inaugurada no início de 2019.
- ☒ Pós pandemia, a Companhia prevê um maior crescimento para a abertura de lojas do Copy & Print nos próximos anos.



DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- § O primeiro trimestre de 2021 atingiu uma receita líquida de R\$550,3 milhões comparado a R\$658,0 milhões no mesmo período de 2020.
- § Lucro líquido de R\$12,4 milhões no primeiro trimestre de 2021 ante R\$29,1 milhões no mesmo período de 2020.
- § Ademais, os investimentos da Companhia para viabilizar os projetos definidos totalizaram R\$6,1 milhões, ante R\$8,5 milhões investidos no mesmo período do ano anterior, e foram especialmente relacionados as aberturas de lojas físicas.
- § Em 31 de março de 2021 a Companhia contava com 4.704 colaboradores ativos e com um índice de rotatividade (turnover) de 15,2% e 5.119 funcionários e turnover de 39,0% em 31 de março de 2020.

¹ SSS – *Same Store Sales*, considera-se o crescimento das vendas brutas de mesmo período para todas as lojas que já estavam abertas no período anterior

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Receita líquida de vendas

O primeiro trimestre de 2021 atingiu uma receita líquida de R\$550,3 milhões comparado a R\$658,0 milhões no mesmo período de 2020. Essa queda de 16,4% da receita líquida se deve aos impactos da pandemia, com lojas operando com horários restritos e com um lockdown decretado no estado de São Paulo no final de março, esta queda está parcialmente compensada com as vendas do canal digital. A Companhia aumentou a receita líquida no canal digital em 34,2% no primeiro trimestre 2021, representando 19,7% da receita líquida no período enquanto o canal digital representa apenas 12,3% da receita líquida no mesmo período de 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Lojas Físicas	441.549	576.508	-23,4%
Canal Digital	108.279	80.709	34,2%
Copy & Print	476	783	-39,2%
Receita líquida	550.304	658.000	-16,4%

Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

O custo das mercadorias vendidas e serviços prestados foi de R\$356,2 milhões no primeiro trimestre de 2021 comparado com R\$429,3 milhões no mesmo período de 2020, ou seja, uma redução nominal de R\$73,1 milhões ou 17,0%.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(356.171)	(429.286)	-17,0%
% da Receita Líquida	-64,7%	-65,2%	0,5p.p.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia atingiu R\$194,1 milhões no primeiro trimestre de 2021, comparado a R\$228,7 milhões em relação ao mesmo período de 2020. Apesar do decréscimo de 15,1% do lucro bruto, a margem bruta cresceu em 0,5 pontos percentuais, mostrando que a Companhia, mesmo com a pandemia, tem conseguido continuar a recomposição de margem.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Lucro bruto	194.133	228.714	-15,1%
% da Receita Líquida	35,3%	34,8%	0,5p.p.

Despesas operacionais

No primeiro trimestre de 2021, as despesas operacionais atingiram R\$150,5 milhões comparado com R\$157,9 milhões no primeiro trimestre de 2020, representando 27,3% e 24,0% da receita líquida respectivamente, ou seja, um decréscimo de 3,3 pontos percentuais. No primeiro trimestre de 2021 as despesas com vendas tiveram uma redução de 8,3% e as despesas administrativas e gerais aumentaram 30,9% em relação ao mesmo período de 2020. Outras (despesas) receitas líquidas obteve um despesa líquida de R\$0,5 milhão no primeiro trimestre de 2021 contra receita líquida de R\$0,4 milhão no mesmo período de 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Com vendas	(133.659)	(145.826)	-8,3%
Gerais e administrativas	(16.326)	(12.474)	30,9%
Outras (despesas) receitas, líquidas	(503)	450	-211,8%
(Despesas) receitas operacionais	(150.488)	(157.850)	-4,7%
% da Receita Líquida	-27,3%	-24,0%	-3,3p.p.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Lucro operacional

O lucro operacional teve uma queda de 38,4% no primeiro trimestre de 2021, quando atingiu R\$43,6 milhões, em relação ao mesmo período de 2020, que atingiu R\$70,9 milhões. A margem operacional, teve um decréscimo de 2,9 pontos percentuais, representando uma margem de 7,9% no primeiro trimestre de 2021 e 10,8% no mesmo período de 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Lucro operacional	43.645	70.864	-38,4%
Margem operacional	7,9%	10,8%	-2,9p.p.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido do primeiro trimestre de 2021 obteve uma despesa financeira líquida de R\$25,0 milhões comparado a R\$27,4 milhões no mesmo período de 2020, representando 4,6% e 4,2% da receita líquida respectivamente, ou seja, um acréscimo de 0,4 pontos percentuais. As despesas financeiras reduziram 14,5% no primeiro trimestre de 2021 enquanto as receitas financeiras reduziram 25,7% comparado ao primeiro trimestre de 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Despesas financeiras	(35.664)	(41.726)	-14,5%
Receitas financeiras	10.625	14.292	-25,7%
Resultado financeiro	(25.039)	(27.434)	-8,7%
% da Receita Líquida	-4,6%	-4,2%	-0,4p.p.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social foi de R\$18,6 milhões no primeiro trimestre de 2021. No mesmo período de 2020 tivemos um lucro de R\$43,4 milhões, ou seja, uma redução de 57,2%. Essa redução se deve aos impactos causados pela pandemia do COVID-19.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Lucro antes do IR e da CSLL	18.606	43.430	-57,2%
Margem de lucro antes do IR/CSLL	3,4%	6,6%	-3,2p.p.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no primeiro trimestre de 2021 foi uma despesa de R\$6,2 milhões e uma despesa de R\$14,3 milhões no mesmo período de 2020, ou seja, uma redução de 56,7%, representando 33,3% do lucro antes do imposto de renda e contribuição social no primeiro trimestre de 2021 contra 33,0% no mesmo período de 2020. O IR e CSLL corrente obteve uma redução de 52,0% comparando o mesmo período. O IR e CSLL diferido obteve uma redução de 34,7% no primeiro trimestre de 2021 comparado ao primeiro trimestre de 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Corrente	(8.736)	(18.207)	-52,0%
Diferido	2.533	3.881	-34,7%
IR e CSLL	(6.203)	(14.326)	-56,7%

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

%/ Lucro antes do IR e da CSLL -33,3% -33,0% -0,4p.p.

Lucro líquido do período

No primeiro trimestre de 2021 a Companhia teve um lucro líquido de R\$12,4 milhões e R\$29,1 milhões no mesmo período de 2020. Desta forma, apesar de ter havido uma queda na receita líquida, em decorrência da pandemia, de R\$107,7 milhões, na comparação dos trimestres, a melhora na margem bruta e redução de despesas compensaram parcialmente esta perda e reduziram a queda do lucro líquido para R\$16,7 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Lucro líquido do período	12.403	29.104	-57,4%
Margem líquida	2,3%	4,4%	-2,2p.p.

Situação patrimonial

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Companhia foi de R\$23,8 milhões em 31 de março de 2021 contra R\$154,4 milhões em 31 de dezembro de 2020, ou seja, uma redução de 84,6%, representando 1,0% e 6,3% respectivamente do total de passivo e patrimônio líquido. O total do passivo e do patrimônio líquido totalizou R\$2.303,3 milhões em 31 de março de 2021 comparado a R\$2.450,4 milhões em 31 de dezembro de 2020, ou seja, uma redução de 6,0%. Essa queda de 84,6% do patrimônio líquido no primeiro trimestre de 2021 se justifica pela distribuição da reserva especial de dividendos, que havia sido contabilizada em 31 de dezembro de 2020, contra a conta de partes relacionadas no ativo não circulante.

(em R\$ mil, exceto %)	31/03/2021	31/12/2020	A.H.
------------------------	------------	------------	------

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Patrimônio Líquido	23.820	154.417	-84,6%
Total do Passivo e PL	2.303.274	2.450.385	-6,0%
%/ Passivo e PL	1,0%	6,3%	-5,3p.p.

Dívida Líquida

A dívida líquida totalizou R\$711,4 milhões em 31 de março de 2021, 5,8% abaixo da dívida líquida em 31 de dezembro de 2020, sendo que o endividamento bruto totalizava R\$804,4 milhões e caixa e equivalentes de caixa de R\$93,1 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)

	31/03/2021	31/12/2020	A.H.
Dívida bruta	804.415	827.992	-2,8%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(93.061)	(72.670)	28,1%
Dívida líquida	711.354	755.322	-5,8%

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Kalunga informa que no trimestre findo em 31 de março de 2021 não contratou outros serviços, que não sejam relacionados aos de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Declarações dos Diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente

Os Diretores da Kalunga S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

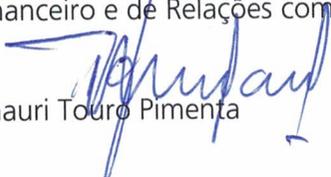
São Paulo, 12 de maio de 2021.



José Roberto Menezes Garcia
Diretor Presidente



Felipe de Albuquerque Campos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Hoslei Amauri Touro Pimenta
Diretor

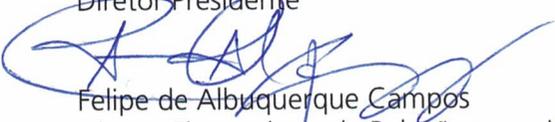
Declarações dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Os Diretores da Kalunga S.A. declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais do trimestre findo em 31 de março de 2021.

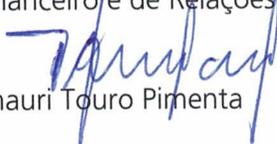
São Paulo, 12 de maio de 2021.



José Roberto Menezes Garcia
Diretor Presidente



Felipe de Albuquerque Campos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Hoslei Amauri Touro Pimenta
Diretor

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.

Aos Administradores e Acionistas da
Kalunga S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Kalunga S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1SP236947/O-3

Kalunga S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2021	31/12/2020
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	93.061	72.670
Contas a receber	5	136.457	126.396
Estoques	6	410.621	444.462
Impostos a recuperar	7	435.841	467.058
Outros ativos		12.697	2.816
Total do ativo circulante		1.088.677	1.113.402
Ativo não circulante			
Partes relacionadas	8	411.730	526.974
Depósitos judiciais	9	9.809	10.060
Impostos a recuperar	7	155.586	155.586
Intangível		3.307	3.536
Direito de uso	10	499.235	502.961
Imobilizado	11	134.930	137.866
Total do ativo não circulante		1.214.597	1.336.983
Total do ativo		2.303.274	2.450.385

Kalunga S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2021	31/12/2020
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores	12	695.370	711.221
Empréstimos e financiamentos	13	237.780	244.779
Empréstimos com partes relacionadas	8	108.977	82.833
Passivo de arrendamento	10	68.532	64.181
Obrigações trabalhistas		29.964	26.437
Obrigações fiscais	14	26.577	26.142
Receita diferida	15	2.152	2.111
Outros passivos		24.626	28.478
Total do passivo circulante		1.193.978	1.186.182
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	566.635	583.213
Passivo de arrendamento	10	474.679	478.650
Provisão para desmantelamento		5.680	5.336
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	9.785	9.780
Obrigações fiscais	14	12.921	14.498
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	15.776	18.309
Total do passivo não circulante		1.085.476	1.109.786
Patrimônio líquido			
Capital social	17	8.300	8.300
Reserva de capital		6	6
Reserva para investimento		3.111	3.111
Reserva especial de dividendos		-	143.000
Lucros acumulados		12.403	-
Total do patrimônio líquido		23.820	154.417
Total do passivo e patrimônio líquido		2.303.274	2.450.385

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Kalunga S.A.

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Trimestre atual	Trimestre do
		01/01/2021 a	exercício anterior
		31/03/2021	01/01/2020 a
			31/03/2020
Receita líquida	19	550.304	658.000
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados		(356.171)	(429.286)
Lucro bruto		194.133	228.714
(Despesas) receitas operacionais			
Com vendas	20	(133.659)	(145.826)
Gerais e administrativas	21	(16.326)	(12.474)
Outras receitas, líquidas		(503)	450
		(150.488)	(157.850)
Lucro operacional		43.645	70.864
Despesas financeiras	22	(35.664)	(41.726)
Receitas financeiras	22	10.625	14.292
Resultado financeiro	22	(25.039)	(27.434)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		18.606	43.430
Corrente	23	(8.736)	(18.207)
Diferido	23	2.533	3.881
Imposto de renda e contribuição social	23	(6.203)	(14.326)
Lucro líquido do período		12.403	29.104
Quantidade de ações do capital social	24	500.000.000	500.000.000
Lucro líquido por ação - básico e diluído (expressos em Reais)	24	0,0248	0,0582

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Kalunga S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Trimestre atual	Trimestre do
	01/01/2021 a	exercício anterior
	31/03/2021	01/01/2020 a
		31/03/2020
Lucro líquido do período	12.403	29.104
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	12.403	29.104

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Kalunga S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2019	8.300	6	172.055	180.361
Lucro líquido do período	-	-	29.104	29.104
Em 31 de março de 2020	8.300	6	201.159	209.465

	Capital social	Reserva de capital	Reserva para investimento	Reserva especial de dividendos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020	8.300	6	3.111	143.000	-	154.417
Distribuição de dividendos	-	-	-	(143.000)	-	(143.000)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	12.403	12.403
Em 31 de março de 2021	8.300	6	3.111	-	12.403	23.820

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Kalunga S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.606	43.430
Ajuste para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	27.206	26.087
Valor residual baixado de ativo imobilizado e ativo por direito de uso	(276)	64
Provisão para perdas esperadas de contas a receber	(120)	1.861
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	499	44
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	409	129
Juros sobre empréstimos para partes relacionadas	-	(7.685)
Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	(6.742)	345
Juros de empréstimos e financiamentos	10.152	10.275
Juros de passivos de arrendamentos	15.743	15.274
Descontos obtidos em arrendamentos	(3.465)	(3.000)
Ajuste a valor presente de contas a receber, estoques e fornecedores	575	2.665
Outros	(84)	(1.167)
	<u>62.503</u>	<u>88.322</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(10.166)	(70.086)
Estoques	33.763	109.937
Impostos a recuperar	33.662	50.413
Adiantamentos a partes relacionadas	(11.412)	(7.696)
Outros ativos	(9.881)	(9.735)
Depósitos judiciais	251	(31)
Fornecedores	(16.532)	(103.234)
Obrigações trabalhistas	3.527	(191)
Obrigações fiscais	(1.195)	3.163
Receita diferida	41	(1.057)
Pagamento de processos cíveis e trabalhistas	(494)	(79)
Outros passivos	(3.852)	(8.821)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.736)	(18.207)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>71.479</u>	<u>32.698</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Kalunga S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Atividades de investimentos		
Empréstimos concedidos a partes relacionadas, líquido de recebimentos	(9.602)	(17.668)
Aquisição de ativo imobilizado	(5.919)	(7.768)
Aquisição de ativos intangíveis	(144)	(774)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(15.665)	(26.210)
Atividades de financiamentos		
Empréstimos captados de partes relacionadas, líquido de pagamentos	26.144	92.922
Pagamentos de passivo de arrendamento	(27.838)	(25.870)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	25.000
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(10.196)	(10.329)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(23.533)	(35.443)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos	(35.423)	46.280
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	20.391	52.768
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	72.670	32.048
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	93.061	84.816

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Kalunga S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	2021	2020
Receitas	725.247	873.806
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	724.334	874.269
Outras receitas	793	567
Provisão/reversão de perdas esperadas de crédito	120	(1.030)
Insumos adquiridos de terceiros	(512.651)	(606.440)
Custos de produtos, mercadorias e serviços vendidos	(443.120)	(550.004)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(67.815)	(55.356)
Perda/recuperação de ativos	(1.716)	(1.080)
Valor Adicionado Bruto	212.596	267.366
Retenções	(29.135)	(26.087)
Depreciação e amortização	(29.135)	(26.087)
Valor adicionado líquido produzido	183.461	241.279
Valor adicionado recebido em transferência	11.292	14.678
Receitas financeiras	11.292	14.678
Valor adicionado total a distribuir	194.753	255.957
Distribuição do valor adicionado	(194.753)	(255.957)
Pessoal	(51.274)	(52.223)
Remuneração direta	(42.021)	(43.638)
Benefícios	(5.178)	(4.630)
F.G.T.S.	(4.075)	(3.955)
Impostos, taxas e contribuições	(97.002)	(125.505)
Federais	(26.731)	(39.536)
Estaduais	(66.590)	(82.100)
Municipais	(3.681)	(3.869)
Remuneração de capitais de terceiros	(34.074)	(49.125)
Aluguéis	3.182	(9.250)
Despesas financeiras	(34.397)	(35.935)
Outros	(2.859)	(3.940)
Remuneração de capitais próprios	(12.403)	(29.104)
Lucros retidos	(12.403)	(29.104)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kalunga S.A. possui sede na cidade de São Paulo, tem por atividade preponderante o comércio de papéis em geral, papelaria, artigos escolares, materiais de escritório em geral, microcomputadores, softwares, equipamentos e materiais de informática em geral, entre outros, que operam sob a denominação comercial da Kalunga. Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía três centros de distribuição localizados no Estado de São Paulo, e 227 lojas distribuídas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Pará, Piauí, Sergipe (223 lojas em 31 de dezembro de 2020).

Em 14 de outubro de 2020, os sócios quotistas aprovaram a conversão da Companhia de uma Sociedade Limitada para uma Sociedade por Ações, e a alteração da razão social de Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda. para Kalunga S.A. e as 830.000.000 quotas foram convertidas em 500.000.000 ações ordinárias.

Em 8 de março de 2021, a Companhia obteve o registro de companhia aberta na categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

COVID-19

A Companhia continua monitorando o andamento do COVID-19 e seus impactos nas operações. A Companhia adotou uma série de medidas visando mitigar os impactos gerados pelo COVID-19 durante 2020 que continuam válidas para o primeiro trimestre de 2021, incluindo:

- (i) instituição de comitês extraordinários visando maior celeridade na tomada de decisão e na reação da Companhia a eventuais novos desafios decorrentes da pandemia do COVID-19;
- (ii) adoção de medidas de preservação de caixa, de forma que a Companhia tenha os recursos necessários para suas operações enquanto perdurar a crise gerada pela pandemia;
- (iii) otimização do estoque do CD Clientes, que efetua todo o atendimento das vendas dos canais virtuais em quantidade julgada suficiente para fazer frente ao crescimento desse segmento, e eventual desaceleração da indústria ou redução de fornecimento;
- (iv) alinhamento com prestadores de serviços de logística, buscando mitigar eventuais impactos adversos nos serviços de entrega em domicílio;
- (v) reforço do número de colaboradores tanto do CD Clientes, quanto do SAC e do atendimento virtual, através de realocação de colaboradores de outras áreas;
- (vi) emprego de home office para trabalhadores, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes, principalmente para os colaboradores que fazem parte do grupo de risco (maiores de 60 anos, gestantes, diabetes e hipertensos, dentre outros);
- (vii) negociações individuais com seus colaboradores, para aplicação de reduções de jornada, inicialmente com a MP 936/20, e posteriormente com a MP 1.045/21;

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(viii) em função da pandemia do COVID-19, vários Estados proporcionaram programas de parcelamento de ICMS. A Companhia aderiu a esse programa em quase todos os Estados (menos em São Paulo), solicitando o parcelamento dos pagamentos de ICMS de competência de março, abril e maio de 2020.

O recrudescimento da pandemia durante o primeiro trimestre de 2021, que motivou novas medidas de restrição de circulação de pessoas e restrição de horários de funcionamento de lojas, afetou parcialmente as operações da Companhia. Quando comparado ao primeiro trimestre de 2020, a receita líquida de vendas da Companhia apresentou uma redução de 16,4%, sendo justamente o canal de vendas de lojas o mais afetado, com redução de 23,4%. Por outro lado, a pandemia proporcionou um incremento nas receitas líquidas do canal digital, que apresentou um incremento de 34,2% em comparação ao primeiro trimestre de 2020. A Companhia conseguiu manter a margem bruta de 35,3%. Mas a manutenção dos custos fixos, associado à redução das vendas, resultaram na redução do lucro líquido de R\$29.104 no primeiro trimestre de 2020 para R\$12.403 no primeiro trimestre de 2021.

Seguindo as orientações dos Ofícios Circulares/CVM/SNC/SEP nº 02/20 e nº 03/20, e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do COVID-19, a Companhia revisou as estimativas contábeis relacionadas abaixo:

(i) Perdas estimadas do contas a receber

A partir de 20 de março de 2020 por determinações governamentais, a Companhia teve suas operações negativamente afetadas pelo COVID-19, dado que foi obrigada a cumprir com o fechamento das lojas físicas. Por conta disso, ainda que a Administração da Companhia não tenha feito alterações nas práticas comerciais, acabou ocorrendo uma migração das vendas das lojas físicas para os canais digitais, sobretudo o e-commerce. Em decorrência desta migração, a Companhia acabou sendo alvo de fraudes em compras efetuadas com cartões de crédito em que os detentores não reconheciam a transação, apesar de tomar todas as medidas aplicáveis, incluindo a utilização de diferentes serviços de verificação de dados e de proteção contra fraudes.

Dado que a Administração da Kalunga pretende continuar com esta prática, espera-se que a Kalunga possa ser alvo de novas fraudes de cartão de crédito. Sendo assim, durante o exercício de 2020 a Administração da Kalunga calculou em 0,95% o percentual do faturamento dos canais digitais via cartões de crédito que poderiam se tornar uma provisão para perda esperada de créditos, e manteve esse percentual de cálculo para o primeiro trimestre de 2021.

Adicionalmente, a Administração da Companhia, percebendo que o recrudescimento da pandemia manteria por mais tempo os efeitos adversos do COVID-19 sobre a economia brasileira e as empresas em geral, manteve seu monitoramento intensivo sobre os recebimentos de faturas e inadimplência de recebíveis.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desta forma, percebe-se que ainda que fosse esperada uma piora no índice de atraso, a ação efetiva da Administração da Companhia durante a pandemia mitigou esse risco. Os percentuais de recuperação históricos da Kalunga para as diferentes faixas de Vencidos e A Vencer – Faturado continuaram servindo de base para o cálculo da provisão para perdas esperadas de créditos.

Como resultado desse monitoramento intensivo, a Companhia conseguiu reduzir os níveis de provisão para perdas com recebíveis. Em relação ao total das contas a receber de clientes, a provisão em 31 de março de 2021 equivale a 0,66%, enquanto em 31 de dezembro de 2020 equivalia a 1,06%.

(ii) Valor de recuperação dos estoques

Em relação ao valor de recuperação dos estoques, a Companhia não apurou nenhuma oscilação relevante em relação aos custos de aquisição. Como pode ser constatado na demonstração do resultado do período, a margem bruta do primeiro trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020, aumentou em 0,5 pontos percentuais de 34,8% para 35,3%.

(iii) Taxas de juros utilizadas para descontos a valor presente

O cenário atual de taxa básica de juros indica um aumento gradual da taxa de juros. Conforme Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 23 de abril de 2021, a expectativa do mercado para a Selic em 2021 é de 5,50% a.a, enquanto a taxa acumulada em 12 meses em 31 de dezembro de 2020 foi de 2,75%. Como consequência desse cenário, e considerando as taxas de antecipação de recebíveis praticadas recentemente, a Companhia revisou as taxas de juros utilizadas para desconto a valor presente no primeiro trimestre de 2021, que resultaram num aumento quando comparadas com 31 de dezembro de 2020, como segue:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Taxa de juros – AVP Clientes	0,46%am	0,40%am
Taxa de juros – AVP Fornecedores	0,56%am	0,52%am
Taxa de juros – AVP Arrendamentos	0,70%am	0,40%am

(iv) Realização de imposto de renda diferido ativo

Refere-se basicamente ao imposto incidente sobre adições temporárias, normais à atividade da Companhia. Não foi observada nenhuma evidência que possa afetar a sua realização.

(v) Avaliação de não recuperação dos ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Não foi observada nenhuma evidência que afete a recuperação desses ativos.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (vi) Identificação dos descontos obtidos em contratos de arrendamento que estão relacionados com o COVID-19.

Como resultado dessa revisão, a Companhia identificou ajustes relacionados aos benefícios recebidos de arrendadores no valor de R\$3.465 (Nota 10).

Aquisição da Spiral

Em 29 de outubro de 2020, a Companhia firmou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, com Paulo Sérgio Menezes Garcia e José Roberto Menezes Garcia (em conjunto com os “Vendedores”) para a aquisição de 100% das quotas da Spiral do Brasil Ltda. (“Spiral”), no valor total de R\$106.250.

O pagamento da transação de compra das quotas se dará mediante compensação com parcela do crédito devido pela Kalunga contra os Vendedores, na forma dos artigos 368 e seguintes da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada.

A conclusão de referida transação ainda não ocorreu na data-base dessas informações contábeis intermediárias e está sujeita à aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, do preço por ação no âmbito da oferta pública inicial de ações da Kalunga. Sendo assim, a Companhia espera que a transação esteja concluída e em vigor na data de publicação do anúncio de início da oferta pública inicial de ações, ocasião em que a Kalunga passará à condição de acionista controladora da Spiral.

O preço da futura aquisição das quotas da Spiral foi definido com base em laudo de avaliação elaborado por empresa independente, datado de 22 de setembro de 2020, que apurou valor de R\$106.250 para a Spiral, utilizando como critério de avaliação o método do fluxo de caixa descontado.

2. Base de elaboração

As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas e apresentadas conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) que é correlata à norma internacional de relatório financeiro (IFRS) IAS 34 – Interim Financial Reporting Standards emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e normas e orientações expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

As informações contábeis intermediárias incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34.

As informações contábeis intermediárias adotam o Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhares de R\$ e foram elaboradas com base no custo histórico.

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresentou passivo circulante líquido de R\$105.301 (R\$72.780 em 31 de dezembro de 2020) derivado principalmente de sua estratégia de operar com ênfase em capital de terceiros. A Administração da Companhia ressalta que o prazo médio de recebimento de clientes é de 22 dias em 31 de março de 2021 (30 dias em 31 de dezembro de 2020) enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 202 dias em 31 de março de 2021 (270 dias em 31 de dezembro de 2020).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Em decorrência do cenário de pandemia do COVID-19, a Administração ajustou as operações visando: i) os cuidados necessários com a saúde dos funcionários; ii) a preservação de caixa; iii) o fechamento de certas lojas físicas; e iv) a aceleração de migração de vendas dos canais físicos para os canais digitais.

A Companhia apresenta um patrimônio líquido de R\$23.820 em 31 de março de 2021 (R\$154.417 em 31 de dezembro de 2020), sendo sua redução decorrente da distribuição de dividendos aos sócios acionistas. Apesar da pandemia do COVID-19, a Companhia conseguiu manter sua lucratividade, ainda que num patamar inferior ao histórico. No primeiro trimestre de 2021, a Companhia teve um lucro líquido de R\$12.403, comparado com R\$29.104 no mesmo período de 2020, quando os efeitos da pandemia ainda não afetavam significativamente as operações. A Companhia vem apresentando crescimento sustentável de geração de caixa operacional relevantes sendo R\$71.479 no primeiro trimestre de 2021 (R\$32.698 no mesmo período de 2020).

A estratégia de crescimento da Companhia permanece baseada na expansão dos pontos de vendas no território nacional, sobretudo nas regiões norte, nordeste e centro-oeste, locais em que ainda está pouco presente.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Continuam os estudos e desenvolvimento de atividades alternativas, principalmente focando nos canais digitais e “*Ominichannel*” da operação, com o desenvolvimento de novas ferramentas e formas de atendimento ao cliente, como por exemplo o *store pick-up* e o *shipping from store*. Adicionalmente, a Administração identifica boas possibilidades para a expansão de unidades de *Copy & Print* dentro das lojas Kalunga, que no primeiro trimestre de 2021 gerou receita líquida de R\$476 (R\$783 em 2020).

Ainda nos verticais de crescimento da Companhia, a Administração acredita muito no *Online Partner Store*, em que a Companhia faz parcerias exclusivas com alguns de seus fornecedores para efetuar a gestão e operação de seus *e-commerces*.

A Companhia, como em anos anteriores, tem utilizado os recursos de instituições financeiras de grande porte no mercado nacional. As linhas de crédito mais utilizadas são: capital de giro (garantidos por aval dos acionistas e recebíveis) e antecipações de recebíveis (cartões).

A emissão das informações trimestrais foi aprovada pela Administração em 12 de maio de 2021.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais têm como objetivo prover as informações contábeis intermediárias com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	7.654	25.455
Aplicações financeiras	85.407	47.215
	<u>93.061</u>	<u>72.670</u>

As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimentos e CDBs, em bancos brasileiros de primeira linha. Os fundos de investimentos são remunerados a uma taxa equivalente a 10% da taxa média do CDI (6% em 31 de dezembro de 2020), os CDBs renderam 110% do CDI (103% em 31 de dezembro de 2020), e possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Cartões de crédito e débito de terceiros (i)	115.261	104.094
Duplicatas a receber (ii)	18.830	18.554
Outros créditos - representados por notas de débitos e outros	2.723	3.159
Vendas à vista de lojas (a ser depositado)	2.099	3.262
Ajuste a valor presente (AVP)	(1.547)	(1.322)
	<u>137.366</u>	<u>127.747</u>
Provisão para perdas esperadas de crédito	(909)	(1.351)
Total	<u>136.457</u>	<u>126.396</u>

(i) As operações com cartões de crédito de terceiros podem ser pagas em até 10 parcelas sem juros e sem encargos financeiros.

(ii) As vendas a prazo para pessoa jurídica são realizadas por meio de emissão de duplicatas podendo ser pagas em até três parcelas, sem incidência de encargos financeiros.

Composição por idade de vencimento dos recebíveis:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer	135.480	125.766
Vencidos até 30 dias	1.129	1.031
Vencidos de 31 até 60 dias	70	254
Vencidos de 61 até 90 dias	117	71
Vencidos de 91 até 360 dias	378	435
Vencidos acima de 360 dias	192	190
	<u>137.366</u>	<u>127.747</u>

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas no período está apresentada abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldo inicial	1.351	3.247
(Reversão) constituição de provisão	(120)	1.861
Baixa por perda efetiva do contas a receber	(322)	(831)
Saldo final	<u>909</u>	<u>4.277</u>

Qualidade de créditos

Parte substancial das vendas é realizada por meio de cartões de crédito de diversas bandeiras. A Companhia considera baixo o risco de crédito e adota como política baixar diretamente para o resultado os créditos vencidos para os quais foram esgotados todos os procedimentos de tentativa de recuperação. No trimestre findo em 31 de março de 2021, foram baixados recebíveis e respectivas provisões para perda no montante de R\$322 (R\$831 no trimestre findo em 31 de março de 2020).

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foi constituída provisão para perda esperada de crédito, baseada na média histórica de perdas, sendo apurada com base em estudos conjuntos do setor financeiro e do setor contábil da Companhia. Assim a Companhia concluiu que o risco de perdas é equivalente a 0,66% em 31 de março de 2021 (1,06% em 31 de dezembro de 2020) do total das contas a receber. A Administração da Companhia julga que os saldos de provisão são suficientes para cobrir perdas esperadas.

6. Estoques

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Mercadorias para revenda		
nos centros de distribuição	161.687	189.823
nas lojas	262.077	269.367
Acordos comerciais	(9.920)	(11.583)
Ajuste a valor presente (AVP)	(2.453)	(2.784)
Provisão para obsolescência	(770)	(361)
	<u>410.621</u>	<u>444.462</u>

7. Impostos a recuperar

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Créditos de ICMS-ST a recuperar (i)	328.077	333.980
ICMS-ST a recuperar - operações correntes (saldo credor)	2.694	2.200
Créditos de PIS/COFINS a recuperar (ii)	236.460	253.421
PIS/COFINS a recuperar - operações consignadas	10.418	10.322
Antecipação IRPJ/CSLL	10.466	19.164
PIS/COFINS a recuperar – aquisição de imobilizado	3.312	3.557
Total	<u>591.427</u>	<u>622.644</u>
Circulante	435.841	467.058
Não circulante	155.586	155.586

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) ICMS substituição tributária

A partir de 10 de abril de 2008, conforme Decretos Estaduais nos 52.847 e 52.942, vários produtos comercializados passaram a ser tributados observando o regime de substituição tributária.

O valor do ICMS pago antecipadamente (incluso nas notas fiscais dos fornecedores) é contabilizado em rubrica específica do ativo, sendo levado a resultado na conta "Impostos incidentes sobre vendas" quando do faturamento pela venda dos respectivos produtos. Para as saídas interestaduais o imposto começou a ser recuperado em julho de 2011. Até 31/03/2021, o montante recuperado no período foi de R\$29.302 (R\$45.785 no período até março de 2020), conforme legislação específica. Os valores relativos à ICMS-ST são utilizados apenas após a obtenção do código "hash", informado pela SEFAZ, e preferencialmente para pagamento a fornecedores.

(ii) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia possui duas ações ajuizadas discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente pagos a tal título, conforme segue:

Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100: discute-se o direito da Companhia referente aos fatos geradores ocorridos antes da vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, já foi obtida decisão judicial favorável definitiva, transitada em julgado em 28/02/2019, autorizando a compensação dos valores indevidamente recolhidos de PIS e de COFINS, no período de 28/11/2002 até 31/12/2014; neste caso vale ressaltar que apesar do Mandado haver sido ajuizado em 2010, a sentença judicial considerou que os valores foram recolhidos indevidamente desde 2002, porque já havia sido o período apresentado em juízo um Protesto Interruptivo de Prescrição em 2007.

Mandado de Segurança n. 5027247-83.2017.4.03.6100: discute-se o direito da Companhia referente aos fatos geradores ocorridos após a vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, foi concedida a medida liminar (em 15/12/2017) para autorizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS a COFINS, tendo este provimento sido confirmado em sentença proferida em 14/02/2019. Com esteio nessas decisões, foi efetuada a referida exclusão do ICMS, da seguinte forma: (i) por meio de reconhecimento de créditos extemporâneos, em relação ao ano de 2018, e (ii) diretamente na apuração, a partir de 2019.

Como o Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100 teve trânsito em julgado de forma definitiva em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia reconheceu em 2019 créditos totais de PIS/COFINS no montante total de R\$257.607 sendo R\$142.391 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais e R\$115.216 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras.

Após o registro inicial, estes créditos tributários continuam sendo atualizados com base à SELIC, sendo que no trimestre findo em 31 de março de 2021 foram registrados R\$517 como resultados financeiros (R\$1.266 em 31 de março de 2020). Os efeitos tributários incidentes sobre os créditos (principal) foram registrados em mesma data como imposto diferido passivo. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia protocolou o pedido de habilitação do crédito junto à Receita Federal do Brasil. Em 2 de outubro de 2020, foi emitido pela Receita Federal o Despacho Decisório Nº 1244/2020, que deferiu o pedido da Companhia de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (processo 0011786-06.2010.4.03.6100).

A Administração identificou riscos de recuperabilidade sobre os créditos que foram reduzidos em R\$15.263. Estes créditos potenciais foram avaliados como ativo contingente e, portanto, não registrados. Para este crédito potencial complementar, a Administração está preparando documentação suporte para o pedido de habilitação junto às autoridades fiscais. Portanto o saldo apresentado na rubrica PIS/COFINS a recuperar, está assim composto:

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 31 de dezembro de 2020	253.421
Reconhecimento de crédito de transações de 2021	17.427
Atualização monetária dos créditos (após o registro inicial) referentes ao Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100	517
Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS	(34.905)
Saldo em 31 de março de 2021	236.460
Saldo em 31 de dezembro de 2019	257.332
Reconhecimento de crédito de transações de 2020	13.766
Atualização monetária dos créditos (após o registro inicial) referentes ao Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100	1.266
Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS	(21.780)
Saldo em 31 de março de 2020	250.584

O efeito dos créditos decorrentes do Mandado de Segurança n. 5027247-83.2017.4.03.6100 descritos na movimentação da conta acima foram registrados através da redução do valor da própria despesa na rubrica "PIS e COFINS sobre vendas", redutora das vendas brutas.

8. Partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

	31/03/2021	31/12/2020
Ativo não circulante		
Adiantamentos e conta corrente		
Spiral do Brasil Ltda. (i)	41.266	29.410
Contratos de mútuo		
Acionistas controladores (ii)	364.842	492.086
Blantys Participações Ltda. (ii)	5.622	5.478
	411.730	526.974
Passivo circulante		
Fornecedores		
KA Solution – Tecnologia	1.010	982
Spiral do Brasil Ltda. – risco sacado	49.523	94.647
Empréstimos com partes relacionadas		
Spiral do Brasil Ltda. (iii)	108.977	82.833
Arrendamentos e outras contas a pagar		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	690	690
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	950	950
	161.150	180.102
Passivo não circulante		
Arrendamentos e outras contas a pagar		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	4.540	4.712
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	6.017	6.254
	10.557	10.966

- (i) Refere-se a adiantamentos e conta corrente com parte relacionada permitindo a importação e produção de materiais comercializados pela Companhia. A conta corrente é sujeita à encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que no primeiro trimestre de 2021 ficou entre 0,38% e 0,44% ao mês (entre 0,54% e 0,67% no primeiro trimestre de 2020), sem vencimento predeterminado.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Refere-se a contratos de mútuo classificados no ativo não circulante sujeitos a encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que no primeiro trimestre de 2021 ficou entre 0,38% e 0,44% ao mês (entre 0,54% e 0,67% no primeiro trimestre de 2020), sem vencimento predeterminado.
- (iii) Nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020, foram realizadas operações de adiantamento de recebíveis pela Spiral relacionadas às compras da Kalunga concluídas nos respectivos exercícios/períodos subsequentes. Os recursos obtidos pela Spiral decorrentes de adiantamentos junto às instituições financeiras foram transferidos para a Kalunga, que registrou a obrigação com a Spiral em empréstimos com partes relacionadas, sendo essa transação um passivo assumido pela Companhia com características de financiamento e consequentemente apresentados nas atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa. A Spiral não cobra juros ou encargos sobre essas transações com a Kalunga.

b) Transações com partes relacionadas (período de três meses)

31 de março de 2021

	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Acionistas controladores	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	42.078	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	-	-	172	238	-	-
Despesas com tecnologia	-	3.219	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	-	3.219	172	238	-	-
Receitas financeiras – mútuo	444	-	-	-	6.229	69
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-
Total resultado financeiro	444	-	-	-	6.229	69

31 de março de 2020

	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Acionistas controladores	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	55.106	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	-	-	162	217	-	-
Despesas com tecnologia	-	2.696	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	-	2.696	162	217	-	-
Receitas financeiras – mútuo	62	-	-	-	7.539	84
Despesas financeiras	-	-	(460)	-	-	-
Total resultado financeiro	62	-	(460)	-	7.539	84

c) Relacionamentos com partes relacionadas:

As partes relacionadas listadas nos quadros anteriores correspondem a entidades controladas pelos (ou sob influência dos) acionistas controladores da Kalunga. A Companhia não possui vínculos societários com estas entidades, seja como investida ou investidora.

- Spiral do Brasil Ltda. – fornecedor de produtos fabricados e importados para revenda. A Kalunga proporciona suporte financeiro através de adiantamentos e mútuos de curto prazo (“conta corrente”) para esta empresa. Além disso a Kalunga possui financiamentos feitos pela Spiral conforme detalhado

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- no item (iii) anterior;
- Blantys Participações Ltda. – a Companhia não realiza transações operacionais com essa parte relacionada, proporcionando apenas suporte financeiro através de mútuos;
 - Ka Solution Tecnologia – parte relacionada que realiza a atividade de desenvolvimento de TI da Companhia;
 - DMMG Participações e Empreendimentos Ltda. – Locadora do imóvel da sede administrativa da Companhia. Além da locação, a Companhia eventualmente proporciona suporte financeiro através de contratos de mútuos;
 - Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. – locadora do imóvel da loja situada no bairro de Sacomã (São Paulo).

As condições e preços das transações entre as partes relacionadas são estabelecidas em acordos entre as entidades. Durante os trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 não houve necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

As despesas relativas à remuneração do pessoal chave da Administração nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 estão demonstradas abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remuneração e encargos	1.832	45
Benefícios	250	-
Total	<u>2.082</u>	<u>45</u>

d) Garantias, avais e fianças assumidas em benefícios de partes relacionadas:

Em 31 de março de 2021, a Companhia era avalista: (i) em contratos de FINIMP da Spiral, para aquisição de mercadoria, com o Banco Bradesco S.A., no valor de R\$17 milhões, com vencimentos entre janeiro e abril de 2021 (R\$15,4 milhões em 31 de dezembro de 2020); (ii) em cartas de crédito para importação com o Banco Bradesco S.A., com vencimentos entre abril e junho de 2021, no valor de R\$2 milhões (R\$5,1 milhões em 31 de dezembro de 2020); (iii) em célula de crédito bancário junto ao Banco Itaú, no valor de R\$10,3 milhões, com vencimentos mensais e sucessivos de julho de 2021 a novembro de 2024 (R\$10 milhões em 31 de dezembro de 2020); e (iv) na transação entre a Spiral e a Barry Wehmler Bielomatik GMBH, firmada em outubro de 2016, com vencimentos até setembro de 2021, com o saldo devedor de R\$ 1,2 milhão (R\$1,8 milhão em 31 de dezembro de 2020).

9. Depósitos judiciais

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Processos tributários - PIS/COFINS (*)	8.845	8.803
Processos trabalhistas	326	636
Processos cíveis	638	621

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.809 10.060

(*) Para mitigar possíveis efeitos do auto de infração descrito na Nota 16, a Administração decidiu depositar em juízo os valores de créditos de PIS e COFINS tomados sobre as despesas consideradas insumos (taxa de cartões, material de embalagens, despesas com telefones e depreciação de máquinas e equipamentos) referentes ao período de jan/2016 a jul/2017, e a partir de então parou de tomar os créditos.

10. Arrendamentos

	Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2020	502.961	(542.831)
Novos contratos	6.818	(6.818)
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	22.298	(22.298)
Baixa de contratos	(11.777)	13.176
Amortização de direito de uso	(21.065)	-
Juros apropriados no período	-	(15.743)
Descontos obtidos COVID-19	-	3.465
Pagamento de arrendamentos	-	27.838
Saldos em 31 de março de 2021	499.235	(543.211)
Circulante	-	(68.532)
Não circulante	499.235	(474.679)
Direito de uso, líquidos de amortização	495.717	-
Gastos com desmantelamento, líquidos de amortização	3.518	-
Total	499.235	-
	Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2019	514.393	(533.148)
Novos contratos	3.177	(3.177)
Provisão de desmantelamento de lojas - componente do Direito de uso	104	-
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	9.529	(9.529)
Baixa de contratos	(18)	-
Amortização de direito de uso	(19.587)	-
Juros apropriados no período	-	(15.274)
Descontos obtidos COVID-19	-	3.000
Pagamento de arrendamentos	-	25.870
Saldos em 31 de março de 2020	507.598	(532.258)
Circulante	-	(55.478)
Não circulante	507.598	(476.780)
Direito de uso, líquidos de amortização	503.602	-
Gastos com desmantelamento, líquidos de amortização	3.996	-
Total	507.598	-

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O direito de uso inclui os contratos de locação da Companhia que se referem a imóveis onde estão instaladas as lojas, centros de distribuição e prédio administrativo, bem como locação de equipamentos de informática. A composição dos ativos por direito de uso é como segue:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Imóveis	498.984	502.685
Equipamentos de informática	251	276
Total	<u>499.235</u>	<u>502.961</u>

A amortização é calculada em bases lineares pelo prazo vigente do contrato, mais uma renovação, quando aplicável, sendo contabilizada em resultado, conforme sua natureza, em despesa de vendas ou gerais e administrativas, reduzida pelo rateio dos créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

Tais contratos tem uma duração de locação que varia de 5 a 24 anos e, quando praticamente certa sua renovação, é considerada a renovação por mais 5 anos, sem alterações nos demais termos e condições. Além disso esses contratos determinam que os pagamentos mínimos são reajustados anualmente pelos índices de inflação, que variam de acordo com as negociações com o locador.

As despesas de escalonamento de juros sobre os arrendamentos em resultado apresentam-se reduzida pelo rateio dos créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

A Companhia não possui compromissos relevantes relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor. Nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 as despesas relativas a estes arrendamentos foram irrelevantes.

A taxa média ponderada dos juros de empréstimos incremental aplicado no cálculo do desconto a valor presente dos arrendamentos foi de 8,73% a.m. (10% a.a. em 2020), apurada sobre as transações históricas de captação de recursos obtida pela Companhia junto a instituições financeiras e ajustes de risco e garantias.

Parte dos contratos de arrendamento da Companhia são baseados em pagamentos variáveis (normalmente um percentual sobre o faturamento das lojas). Durante o trimestre findo em 31 de março de 2021, as despesas relativas a pagamentos de aluguéis variáveis totalizaram R\$147 (R\$764 em 31 de março 2020).

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação de ativos no trimestre findo em 31 de março de 2021.

O valor de arrendamentos a pagar vincendo a longo prazo está assim distribuído:

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Pagamentos	Crédito potencial de PIS e COFINS
De 01/04/2022 a 31/03/2027	538.340	49.796
De 01/04/2027 a 31/03/2032	108.923	10.075
De 01/04/2032 a 31/12/2036	8.208	759
Total dos pagamentos mínimos	655.471	60.630
Ajuste a valor presente dos pagamentos mínimos	(180.792)	
Valor presente dos pagamentos mínimos	474.679	

Informações adicionais – Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações trimestrais.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A comparação dos saldos dos fluxos de arrendamentos, com e sem a projeção de inflação, está demonstrada abaixo:

	31/03/2021	2022	2023	2024	2025
Passivo de arrendamento					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	543.211	474.519	398.052	316.555	237.983
Projeção nominal e taxa nominal	598.119	533.501	457.692	373.913	290.545
Ativo de direito de uso (i)					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	495.717	412.178	328.891	248.621	177.672
Projeção nominal e taxa nominal	500.867	417.795	334.723	254.451	183.193
Encargos financeiros					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	15.743	13.800	11.708	9.439	7.201
Projeção nominal e taxa nominal	17.129	15.362	13.270	10.935	8.568
Despesa de amortização do direito de uso					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	21.065	20.822	20.822	19.386	16.829
Projeção nominal e taxa nominal	20.768	20.768	20.768	19.445	16.921
Total de despesa					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	36.808	34.622	32.530	28.825	24.030
Projeção nominal e taxa nominal	37.897	36.130	34.038	30.380	25.489

(i) projeção considera apenas o componente de direito de uso referente ao fluxo descontado dos pagamentos mínimos de arrendamento.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Imobilizado terrenos	Benfeitorias	Instalações	Equipamentos de informática	Empilhadeiras	Móveis e utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total imobilizado
Saldos líquidos em 31/12/2020	-	59.541	54.934	4.271	3.599	6.689	5.710	118	2.262	742	137.866
Custo total	-	151.681	105.809	25.317	6.601	13.060	9.152	159	3.685	742	316.206
Depreciação acumulada	-	(92.140)	(50.875)	(21.046)	(3.002)	(6.371)	(3.442)	(41)	(1.423)	-	(178.340)
Valor contábil, líquido	-	59.541	54.934	4.271	3.599	6.689	5.710	118	2.262	742	137.866
Aquisição	-	2.195	1.927	351	139	216	704	-	5	382	5.919
Baixas	-	(951)	-	-	-	-	(208)	-	-	-	(1.159)
Depreciação	-	(4.077)	(2.426)	(567)	(127)	(270)	(140)	-	(89)	-	(7.696)
Transferências	-	-	17	-	-	84	-	-	-	(101)	-
Saldos em 31/03/2021	-	56.708	54.452	4.055	3.611	6.719	6.066	118	2.178	1.023	134.930
Custo total	-	149.900	107.753	25.668	6.740	13.360	9.447	159	3.690	1.023	317.740
Depreciação acumulada	-	(93.192)	(53.301)	(21.613)	(3.129)	(6.641)	(3.381)	(41)	(1.512)	-	(182.810)
Valor contábil, líquido	-	56.708	54.452	4.055	3.611	6.719	6.066	118	2.178	1.023	134.930

	Imobilizado terrenos	Benfeitorias	Instalações	Equipamentos de informática	Empilhadeiras	Móveis e utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total imobilizado
Saldos líquidos em 31/12/2019	20.781	65.785	57.602	4.934	3.995	6.072	6.063	126	5.024	1.413	171.795
Custo total	20.781	147.105	99.978	23.785	6.511	11.472	9.152	159	7.715	1.413	328.071
Depreciação acumulada	-	(81.320)	(42.376)	(18.851)	(2.516)	(5.400)	(3.089)	(33)	(2.691)	-	(156.276)
Valor contábil, líquido	20.781	65.785	57.602	4.934	3.995	6.072	6.063	126	5.024	1.413	171.795
Aquisição	-	2.792	3.017	432	74	1.385	-	-	7	61	7.768
Baixas	-	(46)	-	-	-	-	-	-	-	-	(46)
Depreciação	-	(4.033)	(2.365)	(616)	(123)	(264)	(88)	(2)	(291)	-	(7.782)
Transferências	-	-	199	-	-	-	-	-	-	(199)	-
Saldos em 31/03/2020	20.781	64.498	58.453	4.750	3.946	7.193	5.975	124	4.740	1.275	171.735
Custo total	20.781	149.026	103.194	24.217	6.585	12.857	9.152	159	7.722	1.275	334.968
Depreciação acumulada	-	(84.528)	(44.741)	(19.467)	(2.639)	(5.664)	(3.177)	(35)	(2.982)	-	(163.233)
Valor contábil, líquido	20.781	64.498	58.453	4.750	3.946	7.193	5.975	124	4.740	1.275	171.735

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação do ativo imobilizado no trimestre findo em 31 de março de 2021.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os valores de R\$3.705 e R\$3.885, respectivamente, relativos aos bens do ativo imobilizado foram dados em garantias dos empréstimos e financiamentos.

12. Fornecedores

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Nacionais – terceiros	647.452	619.884
Fornecedores nacionais – risco sacado com terceiros	3.589	2.565
Fornecedores nacionais – risco sacado com partes relacionadas	49.523	94.647
Ajuste a valor presente (AVP)	(5.194)	(5.875)
	<u>695.370</u>	<u>711.221</u>

O ajuste a valor presente para 31 de março de 2021 foi calculado considerando a taxa de 0,56% ao mês (0,52% a.m. em 31 de dezembro de 2020) apurada como a taxa média do custo incremental dos empréstimos históricos, sem garantias, e são classificadas nessa rubrica até o momento de sua realização.

A Companhia disponibiliza a seus fornecedores e para a parte relacionada Spiral a possibilidade de realização de uma operação triangular com instituições financeiras denominada “risco sacado”. Essa operação possibilita que os fornecedores, desde que previamente aprovados pela Companhia, antecipem o recebimento de suas faturas junto a instituições financeiras, mediante desconto por uma taxa de juros pactuada entre as partes. Cabe salientar que estes títulos são mantidos na avaliação do ajuste a valor presente.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2021 foram antecipados R\$9.985 pelos fornecedores terceiros que geraram uma receita de comissão à Companhia de R\$319 (no trimestre findo em 31 de março de 2020 foram antecipados R\$8.124 e a receita foi de R\$546), registrada como receita financeira, líquida do custo de captação e impostos incidentes.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Juros incidentes	Vencimento	31/03/2021	31/12/2020
Capital de giro	Capital de giro- nacional- variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 2,10% a 3,75% a.a.	Ago/2025	801.598	824.642
Compror	Compror (financiamento de compras) - variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1.19% ao ano.	Jun/2021	201	357
Outros financiamentos	Aquisição de bens do imobilizado - incidem juros de 6,04% a 13,99% a.a.	Nov/2024	2.616	2.993
			804.415	827.992
Circulante			237.780	244.779
Não circulante			566.635	583.213

Os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	31/03/2021	31/12/2020
2022 (a partir de 1º de abril)	120.933	148.676
2023	180.690	174.309
2024	166.088	161.302
2025	98.924	98.926
	566.635	583.213

Em garantia dos contratos de capital de giro e Compror, foram concedidas cédulas de crédito bancário avalizadas pelos acionistas controladores e mais recebíveis de cartões de crédito em 20% a 25% do saldo devedor do empréstimo (dependendo da instituição financeira) e, a critério do credor, caso o saldo de garantia de recebíveis não atenda aos limites contratados, a instituição financeira tem o direito a retenção de recebíveis até os limites de garantias estipuladas, nos períodos apresentados os limites de garantias foram atendidas.

Já nos contratos de outros financiamentos as garantias são os próprios bens financiados mais aval dos acionistas controladores.

Os contratos não possuem cláusulas restritivas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada na Nota 25.3.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Obrigações fiscais

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
IRRF a recolher	1.182	1.460
ISS de terceiros a recolher	46	81
CSLL / PIS / COFINS a recolher	816	275
ICMS a recolher	5.761	15.958
IPTU a recolher	10.301	-
Total de impostos a recolher	18.106	17.774
Parcelamento PIS/COFINS -PERT	21.392	22.866
Total de obrigações fiscais	39.498	40.640
Circulante	26.577	26.142
Não circulante	12.921	14.498

Em setembro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Lei nº 13.496/17, para pagamento de auto de infração, relativo a créditos de PIS/COFINS, relativos ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Com a adesão, a multa aplicada foi reduzida em 40% e os juros em 80%, sendo parcelado em 150 parcelas mensais e consecutivas, vencida a primeira em 30/09/2017 e a última em 31 de janeiro de 2030.

A partir de então, a Companhia deixou de tomar determinados créditos, porém ajuizou ação contra a Receita Federal do Brasil - RFB com o objetivo de recuperá-los. Com objetivo de minimizar os efeitos de possíveis novos autos de infração em relação as operações do ano de 2016 e parte do ano de 2017 foram efetuados depósitos judiciais.

A seguir demonstramos a movimentação do parcelamento de tributos:

Em 31 de dezembro de 2019	8.026
Atualização monetária	72
Pagamentos realizados	(202)
Em 31 de março de 2020	7.896
Em 31 de dezembro de 2020	22.866
Novo parcelamento (i)	1.259
Atualização monetária	53
Pagamentos realizados	(2.786)
Em 31 de março de 2021	21.392
Circulante	8.471
Não circulante	12.921

- (i) Em 25 de março de 2021, a Companhia aderiu ao parcelamento do auto de infração referente ao não recolhimento de ICMS para operações de saída no Distrito Federal.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
01/04/2022 a 31/03/2023	6.046	6.164
01/04/2023 a 31/03/2024	2.125	3.396
01/04/2024 a 31/03/2025	826	823
01/04/2025 a 31/03/2026	826	823
01/04/2026 a 31/03/2027	826	823
01/04/2027 a 31/03/2028	826	823
01/04/2028 a 31/03/2029	826	823
01/04/2029 a 31/12/2029	620	823
	<u>12.921</u>	<u>14.498</u>

15. Receita diferida

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Garantia estendida (i)	2.059	1.988
Adiantamentos recebidos (ii)	93	123
	<u>2.152</u>	<u>2.111</u>

- (i) O seguro de garantia estendida tem como objeto garantir ao segurado (cliente da Kalunga) a reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de evento amparado pelas condições gerais da apólice de seguros. Pelas vendas do seguro de garantia, a Kalunga é remunerada entre 50% e 70% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro de garantia estendida, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida". Findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela seguradora (até o quinto dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".

A Companhia iniciou em 2019 também a comercialização de seguro para roubo, furto e quebra acidental, o qual garante ao segurado (cliente da Kalunga) a indenização, reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de sinistros amparados pelas condições gerais da apólice de seguros.

Pelas vendas desta modalidade, a Kalunga é remunerada em 49% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro contra roubo, furto e quebra acidental, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida". As apurações têm frequência em regime mensal, e findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela Seguradora (até o décimo dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".

- (ii) Trata-se de adiantamentos recebidos para publicações de propagandas na Revista Kalunga.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

a) Provisão para perdas prováveis

Foram constituídas provisões sobre as causas que os assessores jurídicos consideram como perda provável, demonstradas a seguir:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Trabalhistas	2.207	2.479
Cíveis	808	531
Tributárias	6.770	6.770
	<u>9.785</u>	<u>9.780</u>

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores, requerendo indenizações e verbas previdenciárias incorporadas.

Contingências cíveis

As causas cíveis se referem a reclamações efetuadas por consumidores dentro do âmbito do Código de Defesa do Consumidor.

Contingências tributárias

As causas tributárias se referem a autos de infração e indeferimento de compensações de créditos de PIS e COFINS.

A movimentação da provisão para risco tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.999	863	6.871	9.733
Provisão (reversão)	(76)	(453)	573	44
Pagamentos	(12)	(67)	-	(79)
Saldos em 31 de março de 2020	<u>1.911</u>	<u>343</u>	<u>7.444</u>	<u>9.698</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.479	531	6.770	9.780
Provisão (reversão)	55	444	-	499
Pagamentos	(327)	(167)	-	(494)
Saldos em 31 de março de 2021	<u>2.207</u>	<u>808</u>	<u>6.770</u>	<u>9.785</u>

b) Contingências avaliadas como perda possível, não provisionadas

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os processos judiciais com estimativas de perdas possíveis, por natureza, representam os seguintes montantes:

<u>Natureza</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Cíveis	1.128	84
Trabalhistas	3.507	2.669
Tributárias	115.529	126.329
	<u>120.164</u>	<u>129.082</u>

Os valores relacionados a causas tributárias em 31 de março de 2021 se referem substancialmente a:

i) Auto de infração lavrados durante o exercício de 2017 sobre créditos de PIS e COFINS tomados pela Companhia no montante de R\$7.285 em 31 de março de 2021 (R\$7.250 em 31 de dezembro de 2020); e

ii) A Companhia, amparada na posição de seus assessores jurídicos, não adicionou a atualização monetária dos créditos extemporâneos da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS (Nota 7), na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social nem na base de tributação de PIS e COFINS. Os assessores jurídicos avaliaram que, em caso de autuação, o risco de perda é possível. O montante relativo a esse risco tributário é de R\$105.050 em 31 de março de 2021 (R\$104.548 em 31 de dezembro de 2020).

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era representado por 500.000.000 ações ordinárias, sendo 50% detido por cada um dos acionistas.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 750.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Distribuição de dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de março de 2021, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$143.000 com base na reserva especial de dividendos. O valor dos dividendos aprovados foi liquidado através de compensação com o saldo devedor de mútuo mantido com os acionistas controladores (Nota 8).

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Custos com emissão de ações

Conforme descrito na Nota 1, em 8 de março de 2021, a Companhia obteve o registro de companhia aberta na categoria "A" na CVM, visando uma captação de recursos financeiros através de oferta pública inicial de ações (IPO). Conforme requerido pelo CPC 08 (R1), os custos de transação incorridos até 31 de março de 2021, no montante de R\$723, foram mantidos em conta transitória como pagamento antecipado no grupo de outros ativos circulantes. Caso o IPO seja concretizado, esse montante será baixado contra uma conta redutora de patrimônio líquido como custos de emissão de ações. Caso a Companhia desista do IPO, então esse montante será baixado como despesa no resultado do exercício corrente.

18. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital da Companhia, a Administração pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice do grau de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos de curto e longo prazo, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, os quais podem ser assim sumariados:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	804.415	827.992
Menos - caixa e equivalentes de caixa	(93.061)	(72.670)
Dívida líquida	<u>711.354</u>	<u>755.322</u>
Total do patrimônio líquido	23.820	154.417
Total do capital	<u>735.174</u>	<u>909.739</u>
Índice de alavancagem financeira - %	96,76	83,03

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Vendas brutas de produtos	739.107	887.886
Venda de serviços	2.175	3.801
Ajuste a valor presente (AVP)	(3.599)	(5.100)
Devoluções	(13.347)	(13.979)
ICMS sobre vendas	(117.091)	(146.337)
PIS e COFINS sobre vendas	(56.835)	(68.087)
ISSQN sobre vendas de serviços	(106)	(184)
Receita líquida	<u>550.304</u>	<u>658.000</u>

A abertura da receita líquida por canal de vendas é como segue:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lojas físicas	441.549	576.508
Canal digital	108.279	80.709
Copy & Print	476	783
	<u>550.304</u>	<u>658.000</u>

20. Despesas com vendas

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Salários e encargos sociais	53.529	58.032
Amortização de direito de uso de arrendamentos (i)	19.009	17.976
Depreciação e amortização	7.413	7.317
Taxa de cartão de crédito	8.962	10.760
Propaganda e publicidade	10.365	13.676
Aluguéis (ii)	5.177	8.097
Energia elétrica, água e telefone	6.394	5.539
Fretes com vendas	3.516	5.430
Imposto predial e taxas de funcionamento	3.502	3.621
Despesas com manutenção	1.619	3.420
Despesas com ICMS/ICMS Difal	5.333	2.917
Serviços de terceiros	2.345	1.023
Materiais de embalagem	1.687	1.623
Impressos e material de escritório	791	758
Royalties	522	1.029
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	(120)	1.861
Quebra de caixa	59	56
Pró-labore	-	23
Outras despesas	3.556	2.668
	<u>133.659</u>	<u>145.826</u>

(i) Esse montante compreende R\$20.937 de depreciação de direito de uso dos arrendamentos e gastos com desmantelamento (R\$19.490 em 2020), líquido de R\$1.928 de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos (R\$1.514 em 2020).

(ii) Esse montante contempla o desconto de R\$3.465 obtido dos arrendadores devido ao COVID-19 (R\$3.000 em 2020).

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Serviços de terceiros	6.645	5.427
Salários e encargos sociais	6.710	5.423
Provisão (reversão) de contingências e despesas de indenizações	23	(608)
Manutenção	179	614
Depreciação e amortização	656	697
Amortização de direito de uso de arrendamentos	128	97
Energia elétrica, água e telefone	97	54
Aluguéis	40	164
Pró-labore	1.350	23
Legais e tributárias	72	41
Outras despesas	426	542
	<u>16.326</u>	<u>12.474</u>

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado financeiro

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre passivo de arrendamento (i)	(15.159)	(14.507)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.152)	(10.275)
Juros s/ empréstimos c/ partes relacionadas	-	(460)
Despesas bancárias	(716)	(976)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(7.789)	(12.948)
Outros	(1.848)	(2.560)
	<u>(35.664)</u>	<u>(41.726)</u>
Receitas financeiras		
Juros de contratos de mútuo (partes relacionadas)	6.742	7.685
Juros ativos	69	71
Descontos obtidos	17	10
Rendimento de aplicações financeiras e operações de liquidez imediata e comissões sobre operações de risco sacado	505	720
Ajustes a valor presente de contas a receber	3.374	4.924
Variação monetária	68	2
(-) Impostos sobre receitas financeiras	(667)	(386)
Atualização monetária PIS / COFINS (ii)	517	1.266
	<u>10.625</u>	<u>14.292</u>
Resultado financeiro	<u>(25.039)</u>	<u>(27.434)</u>

(i) Esse montante compreende R\$15.743 de juros de arrendamento (R\$15.274 em 2020), líquido de R\$584 de PIS e COFINS (R\$767 em 2020).

(ii) Atualização monetária dos créditos de PIS e COFINS do ganho de causa transitada e julgada de ação ajuizada discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, líquido de impostos incidentes. Vide Nota 7.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Conciliação da taxa efetiva

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro antes dos impostos	18.606	43.430
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais - 34%	<u>(6.326)</u>	<u>(14.766)</u>
<u>Ajustes para obtenção da alíquota efetiva</u>		
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	96	91
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	6	6
Outras adições e exclusões permanentes	21	343
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	<u>(6.203)</u>	<u>(14.326)</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(8.736)	(18.207)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	2.533	3.881
	<u>(6.203)</u>	<u>(14.326)</u>
	33,34%	32,99%

b) Diferido

A composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos (passivos) está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão para perdas esperadas de créditos	3.787	459
Provisão para perdas de estoques	262	123
Provisões para contingências trabalhistas e cível	3.327	3.325
Ajuste a valor presente	(406)	(602)
Arrendamentos	16.148	13.555
Diferença de taxa de depreciação	(489)	(244)
Ganho de causa exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (Nota 7)	(41.133)	(41.367)
Bonificação de estoques não realizados	3.373	3.938
Outros	(645)	2.504
Imposto de renda diferido passivo líquido	<u>(15.776)</u>	<u>(18.309)</u>

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imposto de renda e contribuição diferidos está abaixo demonstrada:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldo inicial imposto de renda diferido passivo líquido	(18.309)	(26.314)
Constituição (reversão) no resultado do período	2.533	3.881
Saldo final imposto de renda diferido passivo líquido	<u>(15.776)</u>	<u>(22.433)</u>

24. Resultado por ação

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes no período.

Os sócios quotistas aprovaram em 14 de outubro de 2020 a conversão da Companhia de sociedade limitada para sociedade por ações. As 830.000.000 quotas foram convertidas em 500.000.000 ações ordinárias. Conforme requerido pelo CPC 41 / IAS 33 - Resultado por ação, os cálculos do lucro básico e diluído por ações foram ajustados retrospectivamente para o trimestre findo em 31 de março de 2020 para refletir o novo número de ações.

A Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020.

	<u>Trimestre atual</u>	<u>Trimestre do exercício anterior</u>
	<u>01/01/2021 a</u>	<u>01/01/2020 a</u>
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro líquido do período	12.403	29.104
Quantidade média ponderada de ações no período	500.000.000	500.000.000
Lucro por ação – básico e diluído (expressos em Reais)	<u>0,0248</u>	<u>0,0582</u>

25. Instrumentos financeiros

25.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço.

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre equivalentes de caixa e sobre os empréstimos e financiamentos que têm suas taxas atreladas substancialmente à variação do CDI. Os parcelamentos de impostos estão atrelados substancialmente à Selic.

No caso dos empréstimos e financiamentos, o risco associado decorre da possibilidade de aumento nas taxas de CDI que resultem em acréscimo das despesas financeiras. Já para as aplicações financeiras, o risco decorre da possibilidade de redução nas taxas de CDI que diminuam as receitas financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve as oscilações que podem gerar ganhos ou perdas para a Companhia com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada. Apesar da revogação da Instrução CVM no. 475/08, entendemos que a apresentação dos percentuais de deterioração de 25% e 50% continuam sendo úteis para entendimento da sensibilidade envolvida nos instrumentos financeiros da Companhia.

A análise de sensibilidade demonstrada abaixo considera a variação das taxas de juros sobre os ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2021:

	Risco	31/03/2021	Taxa	Resultado financeiro		
				Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	Alta do CDI	85.407	CDI	4.398	5.498	6.598
Partes relacionadas	Alta do CDI	411.730	CDI	21.204	26.505	31.806
Empréstimos e financiamentos - Capital de giro e Compro	Alta do CDI	(801.799)	CDI	(41.293)	(51.616)	(61.939)
Parcelamento de tributos	Alta da Selic	(21.392)	Selic	(1.070)	(1.337)	(1.604)
		(326.054)		(16.760)	(20.950)	(25.140)

(i) Para o cenário provável do CDI, foram consideradas as projeções da taxa anual conforme site B3 na data base de 31 de março de 2021 (5,15% a.a.) para 360 dias. Para o cenário provável da SELIC, foi considerada a projeção divulgada em Boletim Focus emitido pelo Banco Central em 1º de abril de 2021 (5% a.a.).

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de créditos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber, o qual atualmente não é significativo, pois parte substancial das vendas é realizada à vista, ou, por meio de cartão de crédito, onde o risco de crédito é substancialmente com as administradoras de cartões.

Para caixa e equivalentes de caixa, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não concentrar os investimentos em um único grupo econômico.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Para gerenciar a liquidez do caixa, a Administração estabelece premissas de desembolsos e recebimentos futuros, mantendo controle efetivo. Em 31 de março de 2021, a Companhia apresentava passivo circulante líquido de R\$105.301 (R\$72.780 em 31 de dezembro de 2020).

O endividamento está representado substancialmente por empréstimos e financiamentos com terceiros e com partes relacionadas.

	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Prazo indefinido	Total
Em 31 de março de 2021					
Fornecedores	695.370	-	-	-	695.370
Passivo de arrendamento	68.532	376.082	98.597	-	543.211
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	108.977	108.977
Empréstimos e financiamentos	237.780	566.635	-	-	804.415
Total	1.001.682	942.717	98.597	108.977	2.151.973
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Prazo indefinido	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores	711.221	-	-	-	711.221
Passivo de arrendamento	64.181	303.176	175.474	-	542.831
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	82.833	82.833
Empréstimos e financiamentos	244.779	583.213	-	-	827.992
Total	1.020.181	886.389	175.474	82.833	2.164.877

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Instrumentos derivativos

A Companhia não efetua operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros instrumentos de risco. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

25.2. Classificação dos instrumentos financeiros

	<u>Classificação</u>	<u>Hierarquia</u> <u>Valor Justo</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Nível 2	93.061	72.670
Contas a receber	Custo amortizado	Nível 2	136.457	126.396
Partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	411.730	526.974
Depósitos judiciais	Custo amortizado	Nível 2	9.809	10.060
			651.057	736.100
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	695.370	711.221
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	804.415	827.992
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	Nível 2	543.211	542.831
Empréstimos com partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	108.977	82.833
			2.151.973	2.164.877

Os saldos contabilizados em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão próximos dos valores justos nas respectivas datas. Não houve alteração entre os níveis de hierarquia para determinação do valor justo no trimestre findo em 31 de março de 2021.

25.3 Mudanças nos passivos financeiros nas atividades de financiamento

	<u>31 de março de 2021</u>						
	<u>Em 31 de dezembro de 2020</u>	<u>Pagamentos - principal</u>	<u>Juros pagos</u>	<u>Novas captações e remensurações</u>	<u>Juros provisionados</u>	<u>Descontos obtidos</u>	<u>Em 31 de março de 2021</u>
Passivo de arrendamento	542.831	(12.095)	(15.743)	15.940	15.743	(3.465)	543.211
Empréstimos e financiamentos	827.992	(23.533)	(10.196)	-	10.152	-	804.415
Empréstimos com partes relacionadas	82.833	(30.733)	-	56.877	-	-	108.977
Total	1.453.656	(66.361)	(25.939)	72.817	25.895	(3.465)	1.456.603
	<u>31 de março de 2020</u>						
	<u>Em 31 de dezembro de 2019</u>	<u>Pagamentos - principal</u>	<u>Juros pagos</u>	<u>Novas captações e remensurações</u>	<u>Juros provisionados</u>	<u>Descontos obtidos</u>	<u>Em 31 de março de 2020</u>
Passivo de arrendamento	533.148	(10.596)	(15.274)	12.706	15.274	(3.000)	532.258
Empréstimos e financiamentos	643.360	(35.443)	(10.329)	25.000	10.275	-	632.863
Empréstimos com partes relacionadas	149.986	(3.805)	(345)	97.072	345	-	243.253
Total	1.326.494	(49.844)	(25.948)	134.778	25.894	(3.000)	1.408.374

Kalunga S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de dezembro de 2020 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas. A Administração do plano e outorga de opções caberá ao Conselho de Administração. Até 31 de março de 2021, não foram outorgadas opções e não houve, conseqüentemente, nenhum registro contábil desse plano.

27. Transações que não afetam caixa

As transações listadas a seguir afetaram as informações contábeis intermediárias de forma relevante, contudo não impactaram o caixa:

	31/03/2021	31/03/2020
Abatimento de dividendos distribuídos do mútuo a receber de partes relacionadas	143.000	-
Arrendamentos contratados durante o período e provisão de desmantelamento	6.818	3.281
Remensuração dos arrendamentos	22.298	9.529

28. Seguros contratados

Em 31 de março de 2021, a Companhia mantém cobertura de seguros para o ativo imobilizado, estoques e despesas fixas de um ano, como a seguir indicados, para cobrir os riscos de eventuais sinistros:

- (a) Estabelecimentos comerciais (lojas) - incêndio, raio, explosão e outros eventos da natureza, no montante total de R\$719.507 (idem em 31 de dezembro de 2020), com um limite máximo garantido de R\$95.000 (idem em 31 de dezembro de 2020); Centros de Distribuição no montante total de R\$314.137 (idem em 31 de dezembro de 2020), com um limite máximo garantido de R\$245.100 (idem em 31 de dezembro de 2020);
- (b) Demais riscos, incluindo responsabilidade civil, nos montantes máximos de R\$3.167 (idem em 31 de dezembro de 2020);
- (c) Seguro aeronáutico no montante limite de US\$13 milhões de dólares americanos (idem em 31 de dezembro de 2020), equivalentes a R\$74.057 (R\$67.557 em 31 de dezembro de 2020); e
- (d) Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O) com um limite máximo garantido de R\$ 80.000.
